

ACTA DA REUNIÃO DO COMITÉ DE COORDENAÇÃO DA ITIE

Aos seis dias do mês de Dezembro do ano de dois mil e doze, realizou-se nos escritórios da ITIE, uma reunião do Comité de Coordenação com a seguinte agenda:

1. Apresentação da versão Preliminar do Relatório de Reconciliação;
2. Participação de Moçambique na Cimeira Global da ITIE em Maio de dois mil e treze, em Sydney-Australia; e
3. Comentários a proposta de novas regras de implementação da ITIE emanadas pelo Secretariado Internacional a serem deliberadas na Cimeira Global da ITIE.

Estiveram presentes na reunião os Senhores: Abdul Razak, Benjamim Chilenge, Luis Mahoque, Finorio Castigo (em substituição de Fausto Mafambissa), João Cipriano (em substituição de Vilela de Sousa), Ângelo Nahlidede (em substituição de Isabel Sumar), Gil Manuel, Daud Jamal, Dionisio Nombora – membros do Comité de Coordenação (CC), Milagre Langa e Hélder Sindique – membros do Secretariado Nacional da ITIE (SNI).

O Presidente do Comité de Coordenação, o Senhor Abdul Razak confirmou a existência de quorum¹ para as deliberações e em seguida informou aos presentes que por questões de agenda só poderia participar na discussão do primeiro ponto e que a outra parte da reunião seria conduzida pelo Senhor Benjamim Chilenge.

Em seguida, aproveitou a ocasião para felicitar aos presentes pelo seu empenho e dedicação que contribuiu para que Moçambique fosse considerado, hoje, um País Cumpridor da ITIE e num espaço de tempo relativamente curto.

Apresentação da versão Preliminar do Relatório de Reconciliação

¹ As reuniões do Comité de Coordenação apenas poderão deliberar validamente quando se encontrem presentes 75% (setenta e cinco por cento) dos seus membros, devendo incluir pelo menos um representante de cada uma das Partes Interessadas.

1. Neste ponto foram convidados os Senhores e Tehcine Aboobacar e Stelio Santos consultores da Ernst & Young, para fazerem a apresentação da versão preliminar do Relatório de Reconciliação.
2. Os consultores começaram a sua apresentação apontando que no estudo de abrangência (Scoping Study) se fazia menção a quarenta e sete empresas, pelo facto de a Anadarko Moçambique Área 1, Lda deter duas concessões e que na informação do Instituto Nacional de Petróleo estas eram tratadas como empresas distintas mas que na realidade é uma única empresa. Assim o relatório é constituído por quarenta e seis empresas, sendo trinta e quatro da área mineira e doze da área de hidrocarbonetos.
3. Estes consultores informaram que até aquela data, estavam por responder ao questionário apenas quatro empresas, o que mostra que a acção levada a cabo pela Inspecção Geral do Ministério de Recursos Minerais, sensibilizando as empresas a disponibilizarem informação sob o risco de serem penalizadas nos termos da legislação em vigor, surtiu os efeitos desejados.
4. Em relação as empresas faltosas, que representam em termos estatísticos zero ponto dezanovo por cento da receita total reportada, os consultores informaram que todas démarches já tinham sido feitas e que a informação seria por estas disponibilizadas ainda dentro daquela semana.
5. Foi informado pelos reconciladores que também faltava receber por parte da Direcção Geral de Impostos (DGI), informação correspondente aos recebimentos de uma empresa.
6. Em relação ao exercício de reconciliação, os consultores informaram que antes da reconciliação a informação declarada pelas empresas e Estado apresentava uma diferença de dois por cento do total das receitas reportadas pelas instituições do Estado, e após a reconciliação a diferença prevalecente representava apenas um por cento do total das receitas reconciliadas.
7. E em relação a diferenças significativas foram identificadas as empresas: Statoil, Buzi Hydrocarbons e a Empresa Nacional de Hidrocarbonetos.

8. Reagindo, o Senhor Abdul Razak recomendou que aos consultores e o Secretariado para entrarem em contacto com as empresas para identificar a origem das diferenças e se possível justifica-las. E que devia ser dado um tempo adicional.
9. O Senhor Abdul Razak propôs a data de catorze de Dezembro para que toda a informação referente a explicação das diferenças, revisão do documento preliminar por parte dos membros e inclusão da informação em falta das quatro empresas fosse efetuada, de modo que na semana seguinte o relatório fosse apresentado e aprovada em sessão do comité a acontecer na semana seguinte.
10. Sobre a informação em falta da DGI, o senhor João Mabunda, convidado ao encontro, comprometeu-se a enviar aos consultores ainda dentro daquela semana.

Participação de Moçambique na Cimeira Global da ITIE em Maio de dois mil e treze ,em Sydney-Australia

11. O Senhor Benjamim Chilenge informou mais uma vez Moçambique, recebeu um convite para participar na 6ª Conferência Global ITIE que se realiza em Sydney, Austrália, em Maio de dois mil e treze. Ainda, disse que o Secretariado Internacional da ITIE iria suportar as despesas com passagens e alojamento para três membros do Comité de Coordenação e mais um para um membro do Secretariado, este último que também será responsável pelo *stand* de Moçambique, na exposição que vai se realizar durante a conferência.
12. Ficou definido no encontro que, para além do Coordenador da Iniciativa e do Secretario Executivo, devia ser indicado mais um representante do Governo e um da Sociedade Civil. Onde o representante do Governo seria selecionado tendo em conta a assiduidade nas reuniões do Comité e o representante da Sociedade Civil devia ser apontado pelos próprios membros representantes. E o Senhor Chilenge disse que a indicação dos restantes membros devia acontecer antes do dia catorze de Dezembro, data estipulada pelo Secretariado Internacional para o envio de informação sobre a composição das delegações convidadas.

13. Foi ainda informado pelo Senhor Benjamim que Moçambique podia indicar mais membros para compor a delegação do País, mas que os custos deviam ser por eles mesmo cobertos. Tendo neste sentido encorajado as empresas a apontar os seus representantes.

Comentários do CC a proposta de novas regras de implementação da ITIE emanadas pelo Secretariado Internacional a serem deliberadas na Cimeira Global da ITIE.

14. O Senhor Benjamim Chilenge falou mais uma vez aos participantes que está em discussão a revisão do documento sobre as Regras da ITIE e que cada Comité de Coordenação dos Países implementadores da ITIE, devem analisar o documento com a proposta das novas regras emanadas pelo Secretariado Internacional e fazer comentários sobre os pontos em discussão no documento.
15. Em jeito de resumo, o senhor Benjamim Chilenge falou que o documento propunha algumas reformas aos princípios básicos da ITIE com destaque para inclusão nos relatórios ITIE, de por exemplo dos contratos efetuados entre Governo e empresas do sector; de informação detalhada (desagregação); dos pagamentos sociais; das receitas de transporte (pipelines); das Licenças e respetivos detentores, atualização do processo de validação, entre outras. E que naquela reunião ia se discutir o documento ***EITI Board Paper 21-2-A – Building on achievements*** (documento apresentado na vigéssima primeira Reunião do Conselho da ITIE realizada em Outubro do ano corrente na Zambia), e no final o SNI devia preparar um documento (**ver anexo**) com as principais decisões e opções (para os casos de pontos com mais de uma opção) do Comité de Coordenação em relação a cada proposta avançada pelo ITIE Internacional.

16. Sem mais nenhum assunto por tratar deu-se por encerrado o encontro

Maputo, seis de Dezembro de dois mil e doze

Benjamim Chilenge
(Coordenador da ITIE)

Milagre Langa
(Secretário Executivo)